

Resumo

Este trabalho acerca da problemática da avaliação tem, como objectivo central, estudar o percurso do Agrupamento Vertical de Escolas de Campo, concelho de Valongo, distrito do Porto, no contexto do actual quadro legislativo do sistema de avaliação da educação e do ensino não superior (Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro). Pretende ainda, aprofundar conceitos como escola, profissionalidade docente, inovação, avaliação e auto-avaliação, que permitam estabelecer conexões entre diversos acontecimentos relativos à auto-avaliação e o trabalho desenvolvido nas escolas e jardins-de-infância do Agrupamento, bem como construir um quadro referencial orientador da investigação. É intenção deste trabalho conhecer e analisar os efeitos da auto-avaliação das dinâmicas dos projectos (melhoramento, aprofundamento e sustentabilidade) implementado no Agrupamento, analisar os efeitos “influenciadores” das dinâmicas dos Planos Anuais de Actividades no dia-a-dia dos Jardins-de-Infância/Escolas.

Debruça-se ainda, sobre as concepções e representações dos docentes deste Agrupamento acerca da auto-avaliação, através dos seus discursos, entrecruzando-as na tentativa de perceber até que ponto estas interferiram nas arquitecturas de avaliação que estes actores educativos conceberam numa perspectiva de aperfeiçoar as suas práticas e de contribuir para uma melhoria da qualidade de educação para todos.

O trabalho termina com algumas breves reflexões sobre os procedimentos e os efeitos da avaliação que foi concretizada nas escolas/jardins do Agrupamento, procurando lançar algumas sugestões que, em jeito de recomendações para medidas de acção num futuro próximo, possam induzir uma verdadeira cultura de auto-avaliação e dinâmicas locais de inovação.